

## CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DO SETOR LITORAL DA UFPR AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO LITORAL DO PARANÁ

**Antonio Guilherme Haliski<sup>1</sup>; Leda dos Santos Carreiro<sup>2</sup>; Amanda Costa  
Glovaski<sup>3</sup>; Vitor Augusto Pereira Gabriel<sup>4</sup>; Mayra Taiza Sulzbach<sup>5</sup>**

**GT:** Instituições e Atores Públicos e Privados em Transformações Ecosocioambientais

### **Resumo**

As universidades têm sido crescentemente reconhecidas como agentes fundamentais na promoção do desenvolvimento territorial sustentável. Este trabalho analisa as contribuições dos programas de pós-graduação stricto sensu da UFPR – Setor Litoral ao território do litoral do Paraná, com ênfase nos programas PPGDTS e PROFCIAMB. Com base na análise de dissertações defendidas entre 2015 e 2024, foram categorizadas as produções com foco territorial, identificando os municípios contemplados e as dimensões do desenvolvimento sustentável abordadas. Utilizou-se metodologia de análise documental, com leitura de resumos e categorização temática. Os resultados apontam forte presença do PPGDTS em pesquisas com foco territorial, com destaque para Paranaguá e Matinhos, e predominância da dimensão social. O estudo evidencia que as universidades públicas podem atuar como vetores de transformação territorial, contribuindo com políticas públicas e práticas sustentáveis. Por fim, são discutidas lacunas e perspectivas para ampliar o impacto territorial das pesquisas acadêmicas.

**Palavras-chave:** Universidades; Pós-graduação; Litoral do Paraná; Desenvolvimento sustentável; Território.

## 1 INTRODUÇÃO

Em meio ao cenário de emergência climática e desigualdades sociais decorrentes do modelo de desenvolvimento vigente, adotado pelas sociedades antropocênicas no século XXI, firma-se a noção de transição para uma sociedade moldada em práticas sustentáveis, tal como a concepção de Desenvolvimento Sustentável defendida por Sachs (1995). Trata-se, portanto, de uma sociedade de desenvolvimento endógeno, oposta ao crescimento mimético, à dependência e, sobretudo, à orientação pelo mercado.

O desenvolvimento endógeno para Sachs (2000), refere-se ao crescimento que vem de dentro para fora. Em outras palavras, propõe desenvolver o território, em escala local, regional ou nacional, a partir de suas singularidades, valorizando-as e potencializando-as por meio do protagonismo dos atores locais. Nesse sentido, os processos de transformação territorial devem ser construídos a partir desses atores sociais, respeitando-se suas vocações, histórias e dinâmicas próprias.

Ao longo das últimas décadas, o papel das universidades, constituídas na tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, no desenvolvimento territorial tem sido amplamente debatido. Niquito, Ribeiro e Portugal (2020) afirmam que essas instituições geram impactos diretos e indiretos (externalidades) que influenciam positivamente as regiões onde estão inseridas. Casqueiro, Irffi e Silva (2020) acrescentam que essas externalidades se manifestam pela circulação de recursos, como salários e investimentos, e pela qualificação do capital intelectual local. Segundo Silva (2019) o capital intelectual produzido pelas universidades impacta na produção e disseminação de conhecimento e tecnologias para a sociedade, uma vez que as universidades partem de problemáticas sociais. Já Curi Filho e Wood (2021) organizam os impactos das universidades em três categorias principais: (a) socioeconômicos; (b) científico-tecnológicos; e (c) culturais e simbólicos, possibilitando uma análise mais ampla do papel dessas instituições para além dos indicadores acadêmicos tradicionais.

Outro aspecto discutido na literatura é a abrangência territorial das universidades. Segundo Rolim e Garcia (2012), variáveis como a origem dos estudantes, o destino dos egressos e o local de atuação das pesquisas ajudam a compreender como as instituições extrapolam os limites físicos de seus campi, expandindo sua influência sobre diferentes regiões.

É nesse marco teórico que se insere a presente pesquisa, desenvolvida no âmbito do Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral.

O grupo propôs-se a compreender os impactos da instalação do Setor no território do Litoral do Paraná. Para tanto, formaram-se grupos de pesquisa, cada grupo responsável por uma das dimensões da tríade universitária: Ensino, Pesquisa e Extensão, articulando-as de forma integrada ao conjunto da investigação.

Nesse sentido, essa pesquisa tem como objeto os programas de pós-graduação em Desenvolvimento Territorial Sustentável (PPGDTS) e, o Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais (PROFCIAMB), e se propõe a discutir de que forma a pesquisa contribuí no desenvolvimento territorial sustentável. Parte-se da hipótese de que esses programas, por meio da pesquisa aplicada e da formação de recursos humanos, influenciam positivamente os processos locais de desenvolvimento sustentável.

## 2 METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e documental, com o objetivo de analisar as contribuições dos programas de pós-graduação stricto sensu do Setor Litoral da UFPR para o desenvolvimento sustentável do litoral paranaense. A análise recaiu sobre dissertações defendidas entre 2015 e 2024 nos programas PPGDTS e PROFCIAMB.

A área de estudo compreende os sete municípios que formam o Litoral do Paraná: “Antonina”, “Guaraqueçaba”, “Guaratuba”, “Matinhos”, “Morretes”, “Paranaguá” e “Pontal do Paraná”. Essa região caracteriza-se por uma extensa faixa litorânea, relevante presença de áreas de preservação ambiental, como a Floresta Atlântica, e uma diversidade sociocultural marcada por comunidades tradicionais, como quilombolas, indígenas e pescadores artesanais.

O levantamento de dados teve início com a coleta dos títulos das dissertações disponíveis nas páginas eletrônicas dos programas. Posteriormente, os documentos completos foram localizados por meio do Sistema de Bibliotecas da UFPR (SIBI/UFPR) e armazenados em diretório próprio. A planilha de análise foi estruturada com os seguintes dados: nome do(a) autor(a), título da dissertação, nome do(a) orientador(a), link de acesso, resumo e palavras-chave.

Os resumos das dissertações foram lidos com o intuito de identificar a pertinência territorial, com base nos seguintes descritores: “Litoral do Paraná”,

“Antonina”, “Guaraqueçaba”, “Guaratuba”, “Matinhos”, “Morretes”, “Paranaguá” e “Pontal do Paraná”.

A organização dos dados seguiu critérios cronológicos, com a criação de abas anuais para cada programa (2015 a 2024 para o PPGDTS e 2016 a 2024 para o PROFCIAMB). As dissertações foram codificadas por cores associadas aos respectivos municípios ou à categoria regional “Litoral do Paraná”.

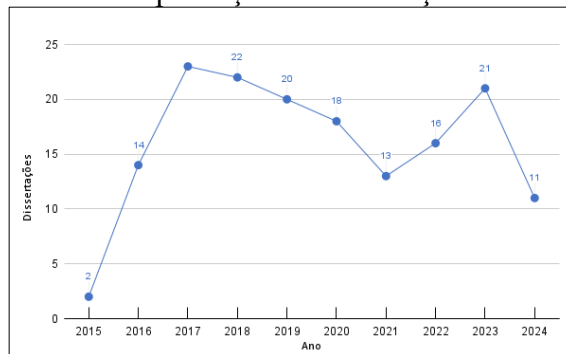
Em seguida, para analisar a relação das dissertações com as dimensões do desenvolvimento sustentável propostas por Sachs (2004), Para organizar a análise, realizou-se uma categorização das dissertações considerando a correspondência entre as palavras-chave dos títulos e categorias temáticas previamente definidas, abrangendo as dimensões ambiental, cultural, econômica, política e social. Por exemplo, uma dissertação intitulada “*Impactos da expansão portuária sobre manguezais urbanos em Paranaguá*” foi classificada na dimensão ambiental, enquanto outra, “*Participação comunitária nas decisões sobre o desenvolvimento do porto*”, foi incluída na dimensão social. Dado o grande número de dissertações analisadas (291), essa abordagem permitiu identificar, de forma sistemática, a predominância temática e a distribuição das pesquisas em cada dimensão da sustentabilidade.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### 3.1 PRODUÇÃO ACADÊMICA DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO: PPGDTS E PROFCIAMB NO LITORAL

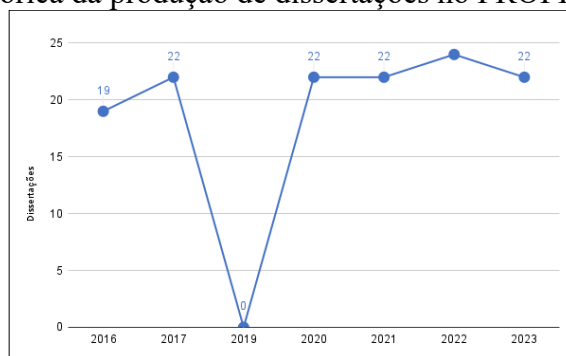
A análise da produção acadêmica dos programas PPGDTS e PROFCIAMB entre 2015 e 2024 revela o impacto positivo da instituição no território do Litoral do Paraná. A série histórica da produção do PPGDTS demonstra uma linha constante de dissertações voltadas ao litoral, totalizando 112 dissertações (70%) (Gráfico 1). Da mesma forma, a série histórica do PROFCIAMB revela contribuição contínua, com 65 dissertações (49,6%) relacionadas ao território, ainda que em menor proporção, apresentou atuação consistente (Gráfico 2). Os resultados apresentam consonância às diretrizes do Projeto Político Pedagógico (PPP) do Setor Litoral da UFPR. Esses resultados corroboram com a hipótese, de que as universidades, enquanto instituições de ensino, pesquisa e extensão, exercem influência direta sobre os processos locais de desenvolvimento sustentável.

Gráfico 1 – Série histórica da produção de dissertações no PPGDTS, 2015 - 2024



Fonte: Os Autores (2025)

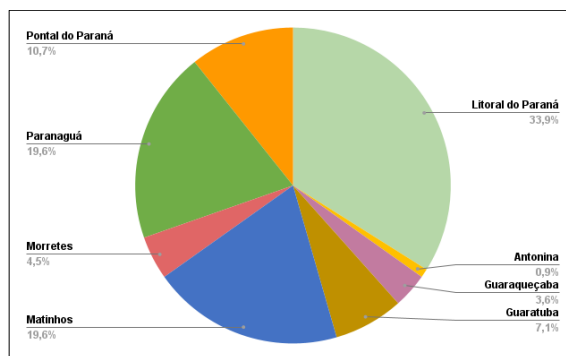
Gráfico 2 – Série histórica da produção de dissertações no PROFCIAMB, 2016 - 2024



Fonte: Os Autores (2025)

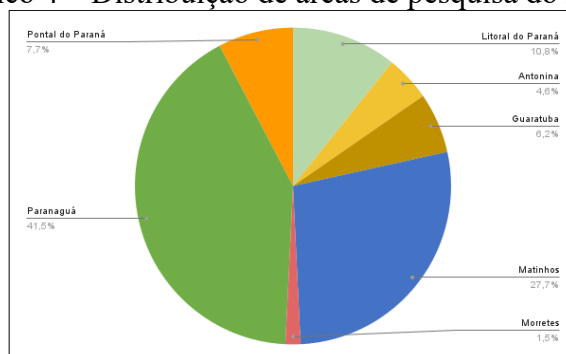
Os municípios de Paranaguá e Matinhos, enquanto distribuição territorial, apresentam maior incidência de pesquisas, 39,3% no PPGDTS (Gráfico 3) e 69,2% no PROFCIAMB (Gráfico 4). Esses resultados interpretados a luz do conceito de desenvolvimento endógeno de Sachs (1995; 2000), segundo o qual o desenvolvimento territorial deve partir das singularidades locais, e dos atores sociais que compõem o território. As ênfases nesses municípios podem indicar: maior presença de infraestrutura institucional ou facilidade de acesso, bem como, a relevância de suas problemáticas mobilizando os pesquisadores.

Gráfico 3 – Distribuição de áreas de pesquisa do PPGDTS



Fonte: Os Autores (2025)

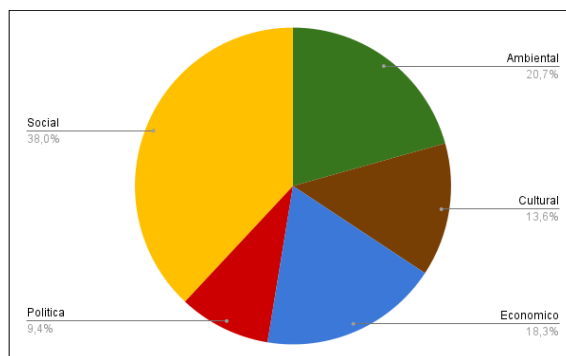
Gráfico 4 – Distribuição de áreas de pesquisa do PROFICIAMB



Fonte: Os Autores (2025)

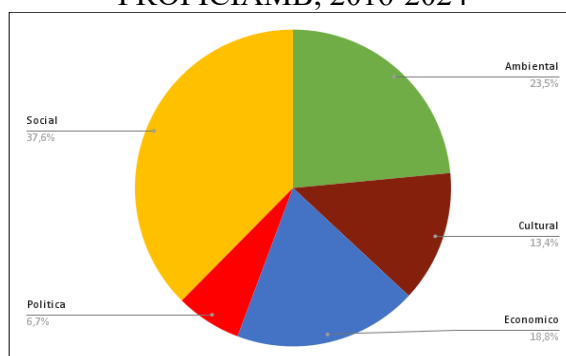
Para além, Segundo Niquito, Ribeiro e Portugal (2020), as universidades produzem conhecimentos a partir de especificidades de cada contexto em que atuam, articulando as problemáticas locais com práticas e soluções sustentáveis. Tal perspectiva é evidenciada pelas dissertações, que em sua maioria abordam a dimensão social do DS, 38% no PPGDTS e 37% no PROFICIAMB, seguidas pelas dimensões ambiental e econômica (Gráfico 5 e gráfico 6). A distribuição demonstra que a produção dos programas tem sido voltada a questões como inclusão, justiça social, desigualdades e vulnerabilidades, aspectos esses levados em consideração no âmbito da instalação da UFPR setor litoral, bem como a criação do PPGDTS e adesão do PROFICIAMB no setor. Outrossim, os resultados dessa análise vão de encontro com a crítica de Sachs (1995) ao crescimento mimético, ao ser priorizados o desenvolvimento local com enfoque social, rompendo a lógica mercado que ignora essas especificidades.

Gráfico 5 – Dimensões do desenvolvimento sustentável nos títulos das dissertações PPGDTS, 2015-2024



Fonte: Os Autores (2025)

Gráfico 6 – Dimensões do desenvolvimento sustentável nos títulos das dissertações PROFICIAMB, 2016-2024



Fonte: Os Autores (2025)

Ademais, segundo argumentam Casqueiro, Irffi e Silva (2020), as universidades são geradoras de externalidades, especialmente por meio da qualificação do capital humano, da circulação de recursos — neste caso, especificamente recursos destinados à promoção do conhecimento, como bolsas de permanência e auxílios financeiros para pós-graduandos —, e pelo fortalecimento de políticas públicas. A expressiva quantidade de dissertações direcionadas à produção de conhecimento voltada às problemáticas territoriais demonstra a relevante capacidade das universidades em fomentar o desenvolvimento sustentável territorial.

Por outro lado, a ausência de dissertações em alguns municípios, como Guaraqueçaba no caso do PROFICIAMB, ou a baixa representatividade em Antonina e Morretes, evidencia disparidades significativas na produção de conhecimento em territórios específicos. Esse cenário contrasta com a predominância de pesquisas em Matinhos, Paranaguá e Pontal do Paraná, que concentraram a maior parte das pesquisas em ambos os programas. Tal disparidades analisadas na perspectiva de Rolim e Garcia (2012), apontam variáveis como origem dos estudantes, redes de pesquisa, acessibilidade como fatores intrínsecos a delimitação das pesquisas.

Por fim, como propõem Curi Filho e Wood (2021), os impactos da universidade devem ser compreendidos em suas múltiplas dimensões: socioeconômica, científico-tecnológica e cultural/simbólica. As dissertações analisadas, ao tratarem sobre a diversidade de temas específicos do litoral demonstra que a universidade desempenha um papel ativo na valorização dos territórios, reconhecendo os saberes populares e incentivando novas formas de pertencimento e mobilização coletiva.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados apresentados, é possível afirmar que ambos os programas de pós-graduação contribuem para o Desenvolvimento Territorial Sustentável do litoral paranaense por meio da produção de pesquisas científicas. No entanto, o PPGDTS apresentou uma representatividade superior (112 produtos), em comparação ao PROFCIAMB (65 produtos).

Em relação à área de abrangência, ambos os programas demonstraram concentração de produção nos municípios de Paranaguá e Matinhos. Os demais municípios apresentam menor representatividade na produção científica. O território do litoral do Paraná, como categoria regional mais ampla, representa 33,9% das dissertações no PPGDTS e 10,8% no PROFCIAMB.

No que se refere às dimensões do desenvolvimento sustentável abordadas nos trabalhos, os dois programas apresentaram grande semelhança. Ambos têm como principal enfoque a dimensão social, seguida pelas dimensões ambiental, econômica, cultural e, por fim, a política.

A pesquisa demonstrou-se eficaz para compreender os impactos territoriais no Litoral Paranaense decorrentes da atuação da UFPR – Setor Litoral. A principal lacuna deixada por este estudo está em compreender os fatores que levam à concentração de pesquisas em determinados municípios e dimensões, enquanto outros contextos permanecem pouco explorados.

## Referências

SILVA, A. M. V. da; Pontes, R. R. de M.; Cândido, G. A. (2019). Impactos das universidades no desenvolvimento regional: proposição de variáveis para análise. Universidade Federal da Paraíba; Universidade Federal de Campina Grande.

CASQUEIRO, Mayara Lima; IRFFI, Guilherme; SILVA, Cristiano da Costa da. A expansão das Universidades Federais e os seus efeitos de curto prazo sobre os Indicadores Municipais. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 25, n. 1, p. 155-177, 2020.

CURI FILHO, A.; WOOD, T. C. A universidade e o território: contribuições para a análise dos impactos. **Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional**, v. 9, n. 2, p. 203–222, 2021.

NIQUITO, T.; RIBEIRO, L. M.; PORTUGAL, A. C. Universidade e desenvolvimento regional: elementos de reflexão sobre políticas públicas no Brasil. **Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais**, v. 5, n. 1, p. 7-27, 2020.

ROLIM, C.; GARCIA, R. A. Universidade, território e desenvolvimento: análise da interiorização das universidades federais no Brasil. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, Taubaté, v. 8, n. 3, p. 124-143, 2012.

SACHS, Ignacy. **Em busca de novas estratégias de desenvolvimento**. Estudos Avançados, São Paulo, v. 9, n. 24, p. 29-63, 1995.

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2000.